Bibliografia

**Achutti,** L. E. R. O olhar: dinâmica e diversidade. In: \_\_\_\_\_\_ . Fotoetnografia: um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1997, p. 42-50.

**Algebaile,** M. A. Entrelaçamento de vozes: uma pesquisa feita na escola pública. In: **Kramer,** Sonia & **Leite,** Maria Isabel (orgs.) *Infância: fios e desafios da pesquisa.* São Paulo: Papirus, 1997, p. 121-147.

**Altman**, Raquel Zumbano. Brincando na história. In: **Priori**, Mary Del. *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2000, p. 231-258.

**Alves**, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação In: *Cadernos de Pesquisa* nº 113. São Paulo: Autores Associados, 2001, p. 39-50.

**Amorim,** Marília. *Atirei o pau no gato: a pré-escola em serviço.* São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

**Amorim,** Marilia. *O pesquisador e seu outro: Bakthin nas ciências humanas.* São Paulo: Musa Editora, 2001.

**Amorim,** Marília. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciências humanas. In: *Cadernos de Pesquisa,* nº 116. São Paulo: Editores Associados, 2002, p. 7-19.

**Amorim,** Marília. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica. In: **Freitas,** Maria Teresa; **Jobim e Souza,** Solange & **Kramer,** Sonia (orgs.) *Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin.* São Paulo: Cortez, 2003, p. 11-25.

**Andrade,** Carlos Drummond de. A salvação da alma. In: *Contos de aprendiz.* Rio de Janeiro: Record, 1987.

**Ariès,** Philippe. *História social da Criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981. **Azanha,** José Mário Pires. *Uma idéia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1992.

**Azevedo,** Janete Maria Lins de. Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal. In: *Educação e Sociedade: Políticas públicas para a educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002* nº 80, VI. 23. São Paulo: Cortez, Campinas: Cedes, 2002, p. 49-72.

Bakhtin, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**Bandeira**, Pedro. Vai já pra dentro menino! In: \_\_\_\_\_ Mais respeito eu sou criança. São Paulo: Moderna, 2002, p. 14 e 15.

**Barbosa**, Maria Carmem Silveira. *Por amor & por força: rotinas na educação infantil.* Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas: 2000.

**Barbosa**, Silvia Néli F. & **Freitas**, Eliana Lucia. *A formação do profissional da creche: buscando definições para uma qualificação.* Monografia — Pós Graduação em Educação Infantil. PUC-Rio. Rio de Janeiro: 2001.

**Barbosa**, Silvia Néli. "Corre, vai, vai mais uma vez!" Um estudo exploratório sobre o tempo e o espaço da brincadeira de crianças em um shopping. In: Anais da 26ª Reunião Anual da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

**Barreto**, Angela Maria Rabelo Ferreira. Situação atual da educação infantil no Brasil. In: **Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil*. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília: 1998, p. 23-33.

**Bazílio**, Luiz C. Trabalho do adolescente: história, política e legislação. In: **Bazílio**, Luiz C., **Earp**, Maria de Lourdes S., **Noronha**, Patrícia A. (orgs.). *Infância tutela e educação: história, política e legislação*. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.

**Bazílio,** Luiz Cavalieri & **Kramer,** Sonia. *Infância, educação e direitos humanos.* São Paulo: Cortez, 2003.

**Benjamin,** Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.* São Paulo: Summus Editorial, 1984.

**Benjamin,** Walter. O narrador. In: \_\_\_\_\_\_Obras escolhidas I. Magia e técnica. Arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Benjamin, Walter. Obras escolhidas II. Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 1995.

**Bourdieu**, Pierre. Compreender. In:\_\_\_\_\_\_ (Org.) *A miséria do mundo.* Petrópolis: Vozes, 2001, p. 693-713.

**Brandão**, Zaia. *Pesquisa em educação: conversa com pós-graduandos*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

Brasil. Constituição Brasileira. Brasília, 1988.

**Brasil.** Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

**Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Política Nacional de Educação Infantil*. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1994.

**Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Por uma política de formação do profissional de educação infantil*. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1994.

**Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Educação Infantil no Brasil: situação atual.* MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1994.

**Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1995.

**Brasil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil*. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1996.

**Brasil**. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, Lei nº 9.394, 26 de dez. de 1996. Brasília, 1996.

**Brasil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil. MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1998.

**Carneiro**, Moaci Alves. *LDB fácil: leitura crítico compreensiva artigo a artigo.* Petrópolis: Vozes, 1998.

Certeau, Michel de. A invenção do cotidiano 1. Artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 2003.

**Civilleti**, Maria Vitória Pardal. O cuidado às crianças pequenas no Brasil escravista. *Caderno de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, nº 78, ago. 1981.

**Colasanti**, Marina. Palavras aladas. In:\_\_\_\_\_. *Doze reis e a moça no labirinto do vento.* São Paulo: Global, 2000, 89-93.

**Corsino,** Patrícia. *Infância, linguagem e letramento: educação infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro.* Tese (Doutorado em Educação). PUC-Rio, Departamento de Educação. Rio de Janeiro: 2003a.

**Corsino**, Patrícia, **Nunes**, Maria Fernanda Rezende & **Kramer**, Sonia. Formação de profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais de educação face às exigências da LDB. In: **Souza**, Donaldo Bello de & **Faria**, Lia Ciomar Macedo de. *Desafios da educação municipal*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003b.

**Coutinho**, Karyne Dias. *Lugares de criança: shopping Centeres e o disciplinamento dos corpos infantis.* Dissertação (Mestrado em educação). UFRS, Faculdade de Educação. Porto Alegre, 2002.

**Cury**, Carlos Roberto Jamil . A educação infantil como direito. In: **Brasil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil.* MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília: 1998, p. 9-15.

**Cury**, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: *Educação e Sociedade: Políticas públicas para a educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002* nº 80, VI. 23. São Paulo: Cortez, Campinas: Cedes, 2002, p. 169-201.

**Da Matta**, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter "Anthropological Blues". In: **Nunes**, Edson de Oliveira (org.) *a aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social.* Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978, p. 24-35.

**Elias**, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*.[1939]. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, capítulo 1, p. 13 -59.

**Erickson,** Frederick. Metodos cualitativos de investigacion sobre la enseñanza. In: **Wittrock,** Merlin C. La investigación de la enseñanza, II – métodos cualitativos y de observacion. Barcelona: Ediciones Paidos, 1989.

**Faria**, Ana Lúcia Goulart de. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: **Faria**, Ana Lúcia Goulart & **Palhares**, Marina S. *Educação infantil pós LDB: rumos e desafios.* São Paulo, Autores Associados, 1999.

**Faria,** Ana Lúcia Goulart; **Demartini,** Zeila de Brito Fabri & **Prado,** Patrícia Dias. *Por uma cultura da Infância: metodologias de pesquisa com crianças.* São Paulo: Editora Autores Associados, 2002.

**Freitas,** Marcos Cezar (org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001.

**Freitas**, Maria Teresa; **Jobim e Souza**, Solange e **Kramer**, Sonia (orgs.) *Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin.* São Paulo: Cortez, 2003.

**Freitas**, Marcos Cezar. História da infância no pensamento social brasileiro. Ou, fugindo de Gilberto Freire pelas mãos de Mário de Andrade. In: **Freitas**, Marcos Cezar. *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001 p. 251-268.

**Gagnebin,** Jean Marie. A criança no limiar do labirinto. In: \_\_\_\_\_. *História e narração em Walter Benjamin*. Campinas: Perspectiva, 1999, p. 73-92.

Geertz, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT Editora, 1989.

**Gobbi**, Márcia & **Leite**, Maria Isabel. *O desenho da criança pequena: distintas abordagens na produção acadêmica em diálogo com a educação.* In: Anais da 22ª Reunião Anual da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2000.

**Guimarães**, Daniela. *As manifestações infantis e as práticas pedagógicas.* In: III Seminário de Educação Infantil da AFASC: Refletindo as questões atuais da Educação Infantil. Criciúma, SC: fevereiro de 2004.

**Gusmão,** Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: origens de um diálogo. In: *Cadernos Cedes: Antropologia e Educação,* nº 43.. Campinas, 1997.

**Jobim e Souza**, Solange. *Infância e linguagem: Benjamin, Bakhtin e Vygotsky.* Campinas, SP: Papirus, 2000.

Kammi, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1992.

**Kappel,** Maria Dolores Bombardelli. *As crianças de 0 a 6 anos no contexto sociodemográfico nacional.* In: Pré-Congresso Internacional de Educação Infantil. ASBREI. Rio de Janeiro, 2003.

**Kramer**, Sonia. Pesquisando infância e educação: um encontro com Walter Benjamin. In: **Kramer**, Sonia & **Leite**, Maria Isabel. *Infância: fios e desafios da pesquisa.* São Paulo: Papirus, 1997, p. 13-38.

\_\_\_\_\_\_. Infância, cultura e educação. In: **Paiva** A.; **Evangelista,** A.; **Paulino**, G. & **Versiani**, C. (orgs.) *No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 9-34.

\_\_\_\_\_. (coord.)... [et al.] Relatório da pesquisa: formação de profissionais da educação infantil no estado do rio de janeiro. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

\_\_\_\_\_. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In *Cadernos de Pesquisa* nº 116. São Paulo: Editores Associados, 2002a, p. 41-59.

\_\_\_\_\_. Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões. In: **Machado**, Maria Lucia de A. *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Editora Cortez, 2002b, p. 117-132.

\_\_\_\_\_. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. São Paulo: Cortez, 2003a.

\_\_\_\_\_. Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil. In: **Bazílio**, Luiz Cavalieri & **Kramer**, Sonia. *Infância*, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003b, p. 51-81.

**Kuhlmann Jr.**, Moysés. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.* Porto Alegre: Mediação, 1998.

Lanter, Ana Paula Santos Lima. O profissional de educação infantil e as políticas públicas: o projeto de formação em serviço da secretaria municipal de educação do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Educação) UERJ, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação. Rio de Janeiro: 1999.

**Larrosa**, Jorge. *Pedagogia profana: danças piruetas e mascaradas.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Larousse Cultural. Dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 1992.

**Leite,** Maria Isabel Ferraz Pereira. O que falam de escola e saber as crianças da área rural? Um desafio da pesquisa no campo. In: In: **Kramer,** Sonia & **Leite,** Maria Isabel (orgs.) *Infância: fios e desafios da pesquisa.* São Paulo: Papirus, 1997, p. 73-96.

**Leite,** Maria Isabel Ferraz Pereira. Nem fase de grafismo, nem exercício psicomotor: o desenho como espaço de produção cultural das crianças. In: **Machado**, Maria Lucia de A. *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Editora Cortez, 2002

**Lima**, Mayume Souza. *A criança e a cidade*. São Paulo: Nobel 1989.

**Lispector**, Clarice. Menino a bico de pena. In:\_\_\_\_\_. *Felicidade Clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 136-139.

**Lispector**, Clarice. *Quase de verdade*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

**Lopes**, Jader Janer Moreira. *Infância migrante: lugar identidade e educação.* In: In: Anais de 26ª Reunião Anual da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

**Ludke**, Menga & **André**, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

**Machado,** Maria Lucia de A. *Encontros e desencontros em educação infantil.* São Paulo: Editora Cortez, 2002.

**Malvesi**, Marilena Rissuto. Histórico e perspectiva do Projeto de estabelecimento de critérios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil. In: **Brasil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil.* MEC/SEF/DPE/COEDI. Brasília, 1998, 17-22.

**Matisse,** Henry. Com olhos de crianças. In: *Revista Arte em São Paulo,* nº 14, março de 1983.

**Mazzotti**, Alda Judith Alves. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. In: *Cadernos de Pesquisa n. 113*. São Paulo: Autores Associados, 2001, p. 39-64.

**Mello**, Maria Lúcia de Souza e, & **Porto**, Cristina Laclette. *Concepções de formação em serviço: uma pesquisa com profissionais de secretarias municipais de educação.* In: Anais de 26ª Reunião Anual da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

**Micarello**, Hilda Aparecida Linhares da Silva. *A formação do profissional da educação infantil: um foco a relação teoria e prática.* In: Anais da 26ª reunião da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas, outubro de 2003.

**Monteiro**, Mariangela da Silva. Crianças e linguagem num contexto especial: um estudo etnográfico. : In: **Kramer**, Sonia & **Leite**, Maria Isabel (orgs.) *Infância: fios e desafios da pesquisa*. São Paulo: Papirus, 1997, p. 149-179.

**Moss**, Peter. Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais. In: **Machado**, Maria Lucia de A. (org.). *Encontros e desencontros em educação infantil.* São Paulo: Cortez, 2002, p. 235-248.

**Estado do Rio de Janeiro**. Subsídios para a organização curricular do ensino de 1º grau no Estado do Rio de janeiro. SEE/CEE/Laboratório de currículos. Rio de Janeiro: 1976.

**Município do Rio de Janeiro.** *Núcleo Curricular Básico - Multieducação:* Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 1996.

**Oliveira**, Alessandra Mara Rotta de. *A infância sob o olhar de crianças no interior da creche*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC: 2001.

ONU. Declaração Universal dos Direitos das Crianças. 1959.

**Pereira**, Rita Maria Ribes & **Jobin e Souza**, Solange. Infância conhecimento e contemporaneidade. In. **Kramer**, Sonia & **Leite**, Maria Isabel. *Infância: fios e desafios da pesquisa*. São Paulo: Papirus, 1997, p. 25-42.

**Pereira,** Rita Maria Ribes. *Nossos comerciais, por favor! Infância, televisão e publicidade.* Tese (Doutorado em educação). PUC-Rio, Departamento de Educação. Rio de Janeiro: 2003.

**Pinto**, Manoel. A infância como construção social. In: **Pinto**, Manoel & **Sarmento**, Manoel Jacinto (Coord.) *As crianças: contextos e identidades.* Coleção Infans – Centro de estudos da criança. Universidade do Minho, 1997, p. 33 – 73.

**Quinteiro**, Jucirema. Infância e educação no Brasil: um campo de estudo em construção. In: **Faria**, Ana Lúcia Goulart; **Demartini**, Zeila de Brito Fabri & **Prado**, Patrícia Dias. *Por uma cultura da Infância: metodologias de pesquisa com crianças.* São Paulo: Editora Autores Associados, 2002, p. 19-48.

**Quinteiro**, Jucirema. *A emergência de uma sociologia da infância no Brasil.* In: Anais de 26ª Reunião Anual da ANPED. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

Ramos, Graciliano. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1978.

**Rocha**, Eloisa Acires Candal. *A pesquisa em educação infantil. Trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil.* Santa Catarina: UFSC, Centro de Ciência da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

\_\_\_\_\_. A pedagogia e a educação infantil. *Revista Brasileira de Educação*, nº 16. Campinas: Ed. Autores Associados, 2001, p. 27-34.

**Sarmento**, Manoel Jacinto & **Pinto**, Manoel. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: In: **Pinto**, Manoel, **Sarmento**, Manoel Jacinto (Coord.) *As crianças: contextos e identidades.* Coleção Infans — Centro de estudos da criança. Universidade do Minho, 1997, p. 9-29.

**Sarmento**, Manoel. *As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade*. Instituto de estudos da Criança. Universidade do Minho. Braga, 2003. www.iec.uminho.pt

**Souza,** Donaldo Bello de & **Faria,** Lia Ciomar Macedo de. *Desafios da educação municipal.* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Vasconcelos**, Vera Maria Ramos de; **Aquino**; Ligia Maria Leão de & **Lobo**, Ana Paula Santos Lima Lanter. A integração da educação infantil ao sistema de ensino: exigências e possibilidades pós-LDB. In: **Souza**, Donaldo Bello de & **Faria**, Lia Ciomar Macedo de. *Desafios da educação municipal*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Velho,** Gilberto. O antropólogo pesquisando em sua cidade: sobre conhecimento e heresia. In: \_\_\_\_\_ O desafio da cidade: novas perspectivas para a antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973, p. 13-20.

**Velho,** Gilberto. Observando o familiar. In: **Nunes,** Edson de Oliveira (org.) *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social.* Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978, p. 36-46.

**Velho**, Gilberto., *Subjetividade e Sociedade, uma experiência de geração*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

Vygotsky, L. S. Imaginacion y el arte en la infancia. México: Hispanica, 1987.

Vygotsky, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

## Anexo \_\_\_\_\_

# RELAÇÃO DOS DESENHOS E IDADES DAS CRIANÇAS:

Desenho 1 — Raf (5 anos)

Desenho 2 — Rey (5 anos)

Desenho 3 — Sam (5 anos)

Desenho 4 — Lu (4 anos)

Desenho 5 — Suam (5 anos)

Desenho 6 — Mary (5 anos)

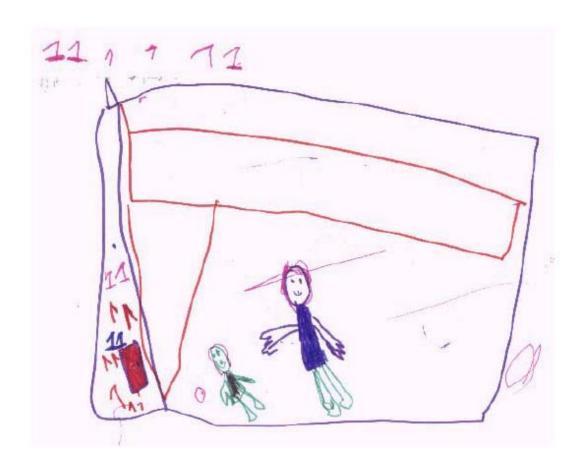
Desenho 7 — Gui (5 anos)

Desenho 8 — Lia (5 anos)

Desenho 9 — Bel (5 anos)

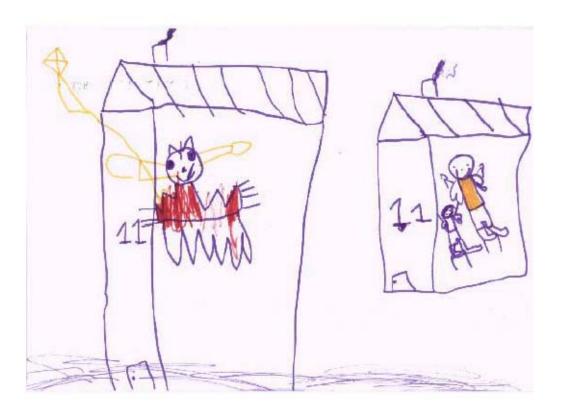
Desenho 10 — Mat (5 anos)

## Desenho 1 - Raf



Raf copiou o desenho do Rey. Disse que desenhou ele mesmo brincando de boneco nasala. Embora tenha começado a desenhar primeiro, depois ele ficou olhando para o desenho do Rey para fazer igual. Os dois conversavam sobre seus desenhos e Rey pareceu não se importar que o amigo fizesse um desenho igual ao seu.

#### Desenho 2 - Rey



Rey, à princípio não queria desenhar. Disse que não sabia. Depois uma das professoras insistiu e ele desenhou. Eu não interferi nessa ação das professoras de pedir às crianças que desenhassem. Ele desenhou dois prédios. Ambos com chaminé saindo fumaça. Os dois são a escola. No primeiro ele desenhou um menino soltando pipa. No segundo ele diz ser ele mesmo brincando de boneco na sala. Nos dois prédios ele colocou o número 11 que é o número da sua turma. Rey identifica os dois espaços como um lugar para a brincadeira.

#### Desenho 3 – Sam



Sam desenhou o prédio. Fez um desenho e trouxe para mim dizendo ser a escola. Não tinha nada dentro e eu perguntei: o que é que tem na escola?. Ih, esqueci de desenhar as cadeiras com as mesas. Atrás do desenho ele escreveu o seu nome: Looooooooooo, fazendo questão de identificar a sua escrita.

## Desenho 4 – **Lu**



 ${\bf Lu}$  desenhou a escola com flores. Tem uma porta na escola. Desenhou ela mesma também e me pareceu bem feliz em participar desse momento.

#### Desenho 5 – Suam



**Suam** não queria desenhar. Depois a professora conversou e ela começou a desenhar. Ela gosta de desenhar. O que ela estaria pensado ao fazer esse desenho. Ela fez um prédio com telhado colorido e fez a porta e as salas dentro do prédio e desenhou ela mesma na escola.

## Desenho 6 - Mary



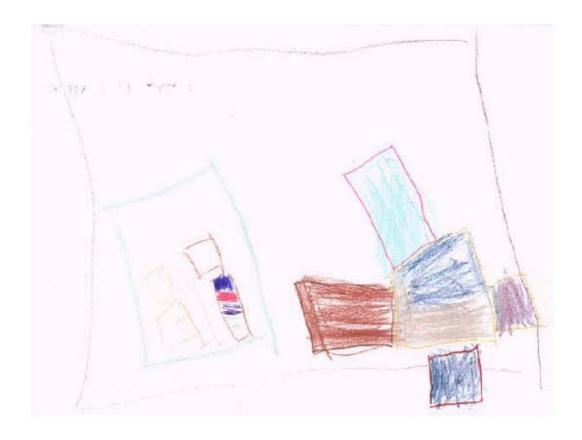
Mary desenhou a escola e fez uma escada. Ela disse: eu fiz a escada porque a escola estava lá no alto. A escola é separada do pátio. A escola é o prédio. Embaixo,fez umas flores e desenhou, da esquerda para a direita, a Bel, ela mesma, a Mel e a Kay. A Kay não estava ali nesse dia.

#### Desenho 7 – Gui



**Gui** fez a escola bem colorida e o pátio. O prédio ele chamou de escola e o pátio é o pátio mesmo. No pátio, do *lado de fora*, ele desenhou ele mesmo de um lado e a **Mary** de outro:*ela é o Chapeuzinho Vermelho e eu sou o lobo mau.* Ele disse que errou o pé na hora de desenhar.

#### Desenho 8 - Lia



Lia fez um quadrado grande e incluiu nele o pátio e o prédio. No quadrado menor estão os escorregas e o balanço. Ao lado fez um quadrado no meio com quatro quadrados menores e disse, na seqüência certa, o nome das "tias" identificando as salas. Isso me surpreendeu porque Lia não fala quase nada, está sempre destacada do grupo. No entanto, foi a única que incluiu o pátio e o prédio dentro de uma mesma construção. Será que porque desse lugar ela pode ver o que os outros não vêem?

#### Desenho 9 – **Bel**



**Bel** fez duas nuvens e ela mesma. Veio trazer o desenho e eu perguntei onde ela estava: no pátio. Perguntei: E o que tem no pátio? Ih, esqueci de desenhar os balanços, foi a resposta. Quando **Bel** voltou perguntei: essa é a sua escola? Não, esse é o pátio, eu não desenhei a escola.

#### Desenho 10 – Mat



**Mat** desenhou *a árvore do Tarzam cheia de cipós*. É uma árvore que fica no pátio, que tem muitos cipós pendurados e que as crianças chamam de *árvore do Tarzam*. Fez uma linha embaixo, com uma escrita. Não quis falar sobre o seu desenho. Só disse que era a árvore do Tarzam. Uma das professoras explicou que é uma árvore da qual as crianças gostam muito.